

2020-
2023

Projeto Educativo



Agrupamento
de Escolas de
Colos

MISSÃO

Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de qualidades, valores, conhecimentos e competências, de forma a contribuírem construtivamente para a participação numa sociedade cada vez mais justa, solidária e democrática.

VISÃO

Uma instituição com forte sentido de identidade, geradora de um clima de confiança e bem estar, promotora de valores, afetos e aprendizagens significativas, um lugar de cultura, conhecimento e inovação.

VALORES

O Agrupamento de Escolas de Colos (AEC), está comprometido com os princípios da cidadania, assentes na valorização do Ser Humano, nas suas dimensões pessoal e social; promove o respeito entre indivíduos e os Direitos Humanos, bem como o espírito de partilha e entreaajuda, o esforço e o mérito individual. Convictos da importância da Escola para a formação integral do indivíduo, persegue, entre outros, os seguintes valores:

- ✓ Liberdade/Responsabilidade
- ✓ Democraticidade/ Igualdade
- ✓ Conhecimento/Inovação
- ✓ Inclusão/Integração
- ✓ Sustentabilidade

ÍNDICE

MISSÃO	2
VISÃO.....	2
VALORES.....	2
INTRODUÇÃO	4
I - QUEM SOMOS.....	5
IDENTIDADE.....	5
1. O Patrono	5
2. Caracterização Contextual.....	6
3. Caracterização do Agrupamento.....	7
3.1. Recursos Humanos do Agrupamento	8
3.2. Alunos e Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento	10
II – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	12
1. Estrutura organizacional	12
2. Oferta Educativa.....	13
3. Documentos estruturantes da organização escolar	14
III – PARCERIAS E PROTOCOLOS	14
IV – DIAGNÓSTICO E METAS.....	15
1. Diagnóstico Escolar.....	16
1.1. Histórico sucesso.....	16
1.2. Avaliação interna.....	16
2. Objetivos do Projeto Educativo	17
3. Indicadores e Metas do Projeto Educativo.....	18
4. Plano de Ação do Projeto Educativo	21
V – DOMÍNIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA	25
VI - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	27
V II- DIVULGAÇÃO	27
Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos	28

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) de um Agrupamento é um instrumento que permite a definição e formulação de estratégias que vão fazer dele, o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia. Por ser fundamental para a autonomia do Agrupamento, elemento estruturante da sua identidade e orientador da ação educativa deve, por isso, mobilizar todos os intervenientes da comunidade educativa, na sua conceção e cumprimento. Pretende definir as linhas orientadoras do Agrupamento, dentro do quadro das políticas nacionais e municipais, e mostrar em que medida se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções e estabelecer metas de desenvolvimento.

Considera-se, assim, que este documento pretende enquadrar a ação educativa do Agrupamento, que se afirma cada vez mais como multicultural, reforçando a teia de relações que o constituem. Propõe-se promover e aprofundar os relacionamentos entre todos os elementos da comunidade educativa, nomeadamente as famílias, a autarquia, agrupamentos de proximidade, bem como instituições parceiras, resultando desta tentativa, uma oportunidade de favorecer os alunos na tomada de decisão acerca do seu percurso escolar, que lhes permitam um crescimento pessoal e sucesso académico e profissional.

Subjacente a este projeto, estão os princípios educativos, valores e competências, definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), no Projeto Educativo Municipal, bem como nos pilares estruturantes da identidade do Agrupamento que o sustentam e lhe conferem dinâmica e solidez, enquanto referencial de pensamento e ação da comunidade educativa:

- a) Uma equipa coesa e solidária constituída por todos os intervenientes, e uma intencionalidade educativa claramente reconhecida e assumida por todos, cultivando valores de autonomia, solidariedade, responsabilidade e democraticidade;
- b) A ação educativa centrada na formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e participativos;
- c) A participação dos Encarregados de Educação (EE)/pais e de instituições parceiras, que contribuem de forma solidária para a prossecução dos valores e princípios definidos e assumidos.

Está ainda subjacente, o Projeto Educativo ainda em vigor, e que este renova, da monitorização e avaliação a que foi sujeito durante a sua vigência, bem como das necessidades detetadas no período de discussão ocorrido.

Os princípios defendidos para este Agrupamento, assentam em pilares estratégicos a saber:

- Um compromisso ético com a educação e com a profissão docente;
- Garantir o direito à educação a todos e a cada um dos alunos;
- A construção diária de uma escola criativa e criadora, onde cada um, alunos, professores e assistentes) possam ter um espaço de crescimento individual e profissional;
- O reforço e valorização do trabalho cooperativo, com vista a alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- A construção de aprendizagens significativa e contextualizadas, utilizando múltiplos espaços, equipamentos e tecnologias adequadas e atualizadas;
- A participação no Plano Nacional das Artes enquanto elemento agregador da dinâmica do Agrupamento;

No Capítulo dedicado aos Domínios da Ação Pedagógica, serão descritas estratégias, ações e metodologias que possam responder aos desafios acima identificados.

I - QUEM SOMOS

IDENTIDADE

1. O Patrono

O patrono do AEC é o aviador António Jacinto Brito Paes nascido a 15 de junho de 1884, na freguesia de Colos, concelho de Odemira.

Brito Paes seguiu o percurso militar, serviu em Moçambique e em França onde desempenhou um papel notável no comando das tropas.

Em 1917 tirou o brevet de piloto na Escola de Aviação Militar de Avord, França. Foi comandante do grupo de esquadrilhas de Aviação República e do Grupo Independente de Aviação e Bombardeamento.

Em 1923, Brito Paes foi nomeado primeiro comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação República e mais tarde foi louvado pela maneira dedicada e pelo interesse excepcional, zelo, inteligência, qualidade de comando que possuía e que deu provas como comandante do referido grupo.

Em 1924, conjuntamente com Sarmento Beires e tendo como mecânico Manuel Gouveia, efetuou a bordo de um “Breguet” do tempo da guerra, a quem deram o nome de “Pátria” a

travessia aérea Milfontes-Macau, viagem esta que deixou, orgulhosa, não só a população de Colos, como também todo o país. Brito Paes era detentor de inúmeras condecorações.

Brito Paes faleceu no dia 22 de fevereiro de 1934. Os seus restos mortais encontram-se, no cemitério de Colos, em jazigo.

Importa ainda referir que foi no ano letivo 2010/2011 que a então Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Colos, passou a ter a designação de Escola Básica Aviador Brito Paes, Colos, Odemira.

2. Caracterização Contextual

O AEC situa-se na freguesia de Colos, concelho de Odemira, distrito de Beja. Odemira, tal como os concelhos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Sines e Grândola fazem parte da sub-região do Alentejo Litoral, NUTS III.

O concelho de Odemira é o maior concelho do país e da Europa, com uma área de 1721,5 km², apresenta fortes assimetrias entre o litoral e o interior. De acordo com os Censos de 2011 a população residente é de 260 066 habitantes, distribuídos por dezassete freguesias. Verificou-se uma diminuição de 0,15% de habitantes do concelho em relação a 2001. A densidade populacional é de 15,1 habitantes/km², abaixo dos valores registados na região do Alentejo. O peso da população jovem é de 12,1%, valor mais baixo dos concelhos da sub-região e mais baixo do que o total do Alentejo.

Todavia, as previsões do documento Odemira Território Educativo – OdeTE (2015-2020), apontam para uma manutenção dos níveis de natalidade até 2017 e do número de alunos inscritos na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Colos até ao ano letivo 2019-2020.

A população caracteriza-se por um baixo nível de escolaridade tendo em conta uma elevada taxa de analfabetismo (15,7%) e uma elevada taxa de abandono escolar precoce (31,9%).

Em termos socioeconómicos, salienta-se uma elevada taxa de desemprego (13,7%), superior à da região do Alentejo, sobretudo nas mulheres (16%), e o elevado peso do sector primário na população ativa (22,9%), registando o sector secundário e o sector terciário 18,8% e 58,3% respetivamente.

A nível da saúde, os serviços de atendimento médico estão centrados em Odemira, embora exista uma Unidade Local de Saúde em Colo. Nas restantes freguesias não existe médico permanente.

A rede de transportes que serve esta região é deficitária, dificultando a comunicação entre as várias localidades.

3. Caracterização do Agrupamento

O AEC, com sede na escola Básica Aviador Brito Paes, entrou em funcionamento em 1999; comporta uma população escolar distribuída pela educação pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Para além da sede do Agrupamento, a Escola Básica Aviador Brito Paes (escola-sede), comporta as escolas básicas e jardins de infância de Bicos, Colos, Relíquias e S. Martinho das Amoreiras.

A população discente e docente encontra-se estabilizada, desde a última década sendo atualmente constituída por 255 alunos, 40 docentes (24 docentes do Quadro de Agrupamento e do Quadro de Zona Pedagógica e 16 docentes Contratados) distribuídos numa oferta formativa desde a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e por 18 outros colaboradores (técnicos, assistentes técnicos e assistentes operacionais, incluindo os que pertencem ao Município).

Este Agrupamento resultou de um processo de verticalização ocorrido no ano letivo de 1999/2000 abrangendo quatro freguesias do concelho de Odemira, Colos, Relíquias, São Martinho das Amoreiras e Vale de Santiago (Figura 1) sendo constituído por diversos estabelecimentos do ensino (Tabela 1).



Figura 1- Mapa do concelho de Odemira e das freguesias que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Colos.

Tabela 1 - Constituição do Agrupamento

Estabelecimento de ensino	Nível de Ensino	Nº de turmas	Nº de alunos	Localização (distância a Colos)
Escola Básica Aviador Brito Paes	JI	1	24	Colos (0Km)
	1º CEB	2	35	
	2º CEB	3	39	
	3º CEB	3	54	
Escola Básica de Bicos	JI	1	7	Bicos (11 Km)
	1º CEB	2	20	
Escola Básica de S. Martinho das Amoreiras	JI	1	13	S. Martinho das Amoreiras (11 Km)
	1º CEB	2	23	
Escola Básica de Relíquias	JI	1	9	Relíquias (8 Km)
	1º CEB	2	18	

3.1. Recursos Humanos do Agrupamento

Tabela 2 - Pessoal Docente

Ciclo de Educação / Ensino	Número de Educadores /Docentes em exercício de funções				Habilitação Académica Inicial		Situação Contratual			
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino						
		Nº	%	Nº	%	B	L	C	QA	QZP
Pré-escolar	4	-	0	6	100	1	5	1	4	1
1.º CEB	10	2	20	9	80	-	11	7	4	-
2.º CEB	9	4	50	4	50	-	9	3	6	-
3.º CEB	12	6	40	9	60	-	12	3	8	1
Educação Especial	1	0	0	1	100	-	2	2	-	-
Totais	36	12	30	28	70	1	39	16	22	2

- Existem 4 docentes com formação complementar
- Inclui docentes sem turma e docentes das AEC

Tabela 3 - Pessoal Não Docente: assistentes operacionais

Ciclo de Educação / Ensino	Pessoal Não Docente em Exercício de Funções					Habilitação Acadêmica				Situação Contratual	
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino		1º CEB	2º CEB	3º CEB	SEC	CTTC	CTTI
		Nº	%	Nº	%						
Pré-escolar	4 ^{c)}	1	14	3	86	1	-	-	5	1	3
1.º CEB	4 ^{d)}	0	0	4	100	-	-	2	2	-	4
2º e 3º CEB	8	1	13	7	87	1	-	-	7	1	7
Totais	16	2	13	14	87	2	0	2	15	2	14

- a) Contrato de trabalho a termo certo
b) Contrato de trabalho por tempo indeterminado
c) 3 funcionários do Município+ 1 outras entidades
d) 1 funcionária do Município

Tabela 4 - Pessoal Não Docente: assistentes técnicos e técnicos especializados

Serviço	Pessoal Não Docente em Exercício de Funções					Habilitação Acadêmica					Situação Contratual	
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino		4.º	6.º	9.º	12.º	Lic.	CTTC a)	CTI (b)
		Nº	%	Nº	%							
SPO	1	-	-	1	100	-	-	-	-	1	1	-
Serviços administrativos	3	-	-	3	100	-	-	1	2	-	-	3
Totais	4	-	-	4	100	-	-	1	2	1	1	3

- a) Contrato de trabalho a termo certo
b) Contrato de trabalho por tempo indeterminado

3.2. Alunos e Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento

Tabela 5 – Distribuição dos alunos por ciclos e sistema de ensino

Ano de escolaridade	Nº de alunos
Pré-escolar	53
1.ºCEB	96
2.ºCEB	39
3.ºCEB	54
Ensino Doméstico e Individual	12 +4
Total	

Tabela 6 - Alunos subsidiados por ciclo e escalão

	Escalão A	Escalão B	Total	% de alunos
Pré-escolar	12	11	23/53	55%
1º CEB	22	12	34/96	31 %
2º CEB	17	6	23/39	67%
3ºCEB	19	10	29/54	48%
Total	70	39	109/242	50,2 %

Tabela 7 - Nível de escolaridade dos progenitores dos alunos do Agrupamento

Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Escolaridade do Pai (P) e Mãe (M)											
	Desconhecido		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Secundário		Ensino Superior	
	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
JI	7	9	4	1	7	5	12	10	16	18	7	10
1º CEB	19	10	7	7	11	3	20	24	15	24	4	8
2º CEB	8	6	3	2	3	3	10	7	5	8	1	4
3º CEB	30	21	9	3	12	5	16	15	7	27	9	11

Tabela 8 – Profissão dos pais dos alunos do Agrupamento

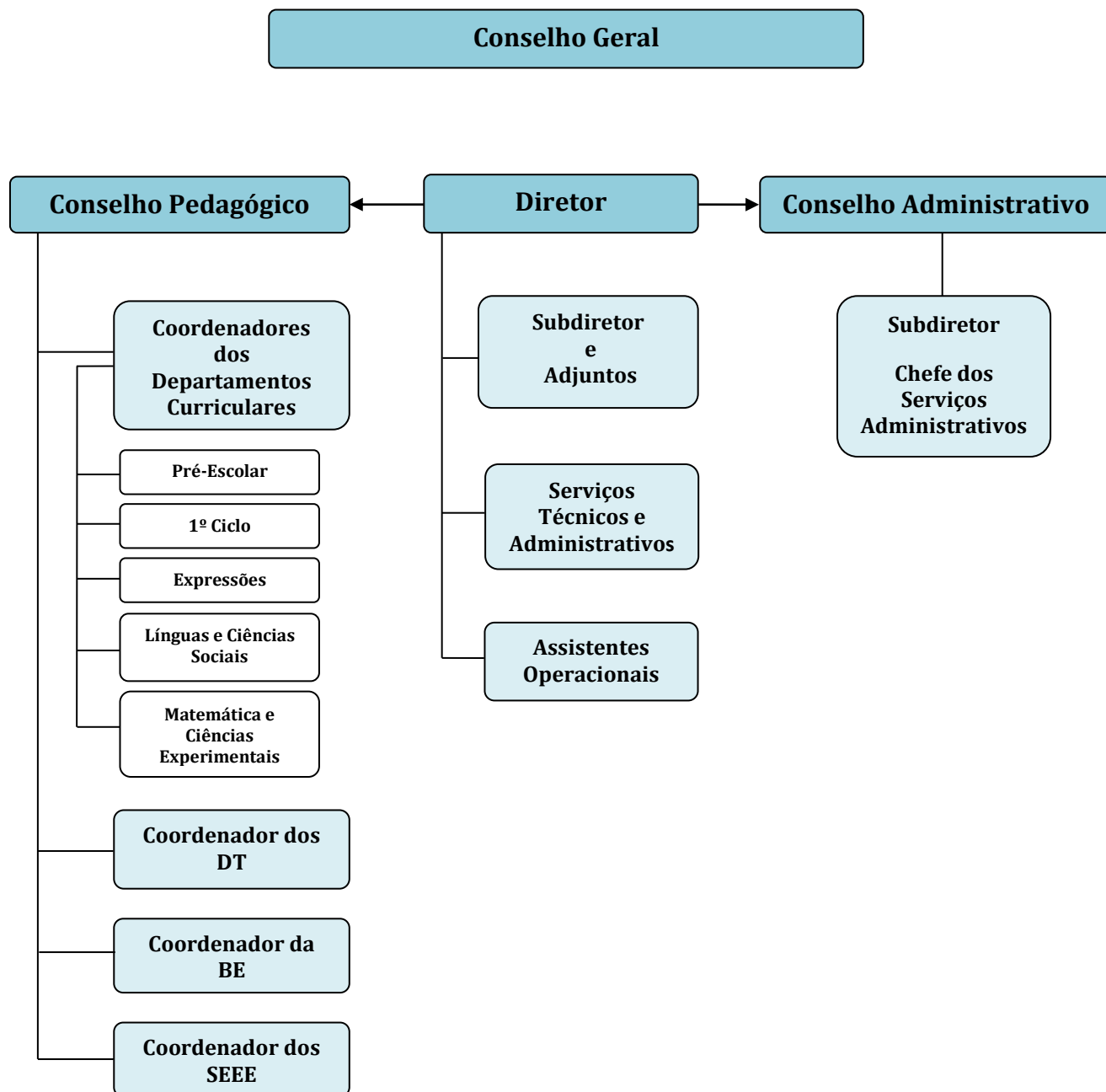
Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Profissão dos pais																													
	Canalizador	Eletricista	Isolador	Motorista	Agente imobiliário	Pedreiro	Agricultor	Comerciante / Vendedor	Analista	Operador de máquinas	Carpinteiro	Serralheiro	Administrativo / escritório	Pintor	Mecânico	Padeiro	Mineiro	Trabalhador de produção animal	Autor/Escritor	Ator	Informático	Cantoneiro	Veterinário	Assistente de veterinário	Fotógrafo	Músico	Reformado	Desconhecido	Desempregado	
J1	0	0	0	8	0	4	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	19	0
1º CEB	0	2	0	8	0	5	15	8	1	2	1	0	0	0	2	4	0	0	0	2	1	0	1	1	0	1	0	6	2	
2º CEB	1	3	1	1	1	2	3	2	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	4	
3º CEB	1	4	0	9	0	5	8	1	0	4	0	0	3	1	4	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	27	6	

Tabela 9 – Profissão das mães dos alunos do Agrupamento

Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Profissão das mães																									
	Doméstica	Contabilista	Ajudante familiar	Controladora de tráfego aéreo	Administrativo /empr. de escritório	Comerciante / vendedor	Conta de outrem	Agricultora	Operadora de caixa	Auxiliar de crianças	Assistente de farmácia	Auxiliar de saúde	Empregado de mesa	Artes decorativas / plásticas	Cabeleireira	Trabalhadora na Floricultura	Limpezas	Professora	Preparador de carnes	Padeira / pasteleira	Designer de moda/interiores	Reformada	Desconhecido	Desempregada		
J1	4	0	3	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	30	0
1º CEB	19	0	2	0	7	9	2	1	1	1	2	5	0	1	0	0	7	2	0	0	1	0	3	4		
2º CEB	3	1	3	1	1	1	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7		
3º CEB	3	0	1	0	7	5	0	0	0	4	1	2	2	2	1	1	3	2	1	1	1	2	30	16		

II – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

1. Estrutura organizacional



A constituição e as funções de cada órgão desta estrutura organizacional encontram-se descritas nos normativos legais aos quais este agrupamento obedece escrupulosamente.

2. Oferta Educativa

A oferta educativa do agrupamento, no ano letivo 2017-2018, está organizada de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 10 - Oferta Educativa no ano letivo 2017-2018

	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Funcionamento	•	•	•	•
AAAF	•			
EAM				•
SEEE		•	•	•
Intervenção precoce	•			
SPO		•	•	•
PLNM		•		
AEC		•		
Oferta de Escola				•
Oferta Complementar		•	•	•
Apoio Estudo			•	
Salas de estudo			•	•
Tutorias			•	•
BE	•	•	•	•
Clubes e Projetos				
Desporto Escolar		•	•	•
Eco-Escolas	•	•	•	•
Escola Azul	•	•	•	•
Clube da Proteção Civil	•	•	•	•
PES	•	•	•	•
Robótica		•	•	•
EPIS		•		
PNA	•	•	•	•

- Em Funcionamento

3. Documentos estruturantes da organização escolar

Tabela 11 - Documentos estruturantes da organização escolar do AEC

Documentos		
RI	Regulamento Interno	Documento que tem como objetivo definir o modo de funcionamento do Agrupamento e de cada escola em conformidade com os direitos, deveres e atribuições de todos os elementos intervenientes no processo educativo, de modo a obter uma relação correta na escola, e entre esta e o meio sociocultural em que se insere.
PAA	Plano Anual de Atividades	Documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução.
PCA	Projeto Curricular do Agrupamento	Documento de gestão pedagógica que possibilita a realização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e determina, em função do currículo nacional, o nível de prioridades da escola face a um contexto.

III – PARCERIAS E PROTOCOLOS

Tabela 12 - Parcerias e Protocolos estabelecidos

Parcerias e Protocolos	
CMO	Câmara Municipal De Odemira
JF	Juntas de Freguesia
BVO	Bombeiros Voluntários de Odemira
CSO	Centro de Saúde de Odemira
GNR	Guarda Nacional Republicana – Escola Segura
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
APCO	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
IP	Intervenção Precoce de Odemira
NLI	Núcleo de Local Intervenção
TAIPA	Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
EAAL	Escola de Artes do Alentejo Litoral
AET	Academia de Educação e Terapia
EPIS	Empresários pela Inclusão Social
MVF	Maravilha Farms

IV – DIAGNÓSTICO E METAS

Neste capítulo procede-se à análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do Agrupamento de Escolas de Colos.

Este diagnóstico foi elaborado com base no relatório de avaliação externa produzido em 2014 pela Equipa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), dos relatórios da secção do Conselho Pedagógico de Autoavaliação dos anos letivos 2017/18, 2018/19 e 2019/2020, da análise do fundo documental do Agrupamento (atas, relatórios, entre outros documentos) bem como de sugestões e recomendações dos órgãos de gestão intermédios e outros membros da comunidade educativa.

Tabela 13 - Análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Colos

Ambiente interno	
Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	Pontos fortes (<i>Strengths</i>)
<ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de articulação vertical do currículo entre ciclos; - Identificação de causas explicativas do sucesso e insucesso, intrínsecas ao processo de ensino e de aprendizagem; - Implementação de estratégias de trabalho cooperativo entre docentes; - Institucionalização de prática de supervisão das atividades letivas no 1º Ciclo; - Consolidação das práticas de diferenciação pedagógica; - Resultados nas provas de avaliação externas nacionais abaixo da média nacional, (2º, 5º, 8º e 9º ano) e em particular na matemática; - Inexistência de um Plano de Formação sistematizado e estruturado; - Visibilidade do Agrupamento na comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Empenho e dedicação do docente e não docente no exercício das suas funções, associado a um bom ambiente de interação humana e de trabalho; - Abertura, comunicação e ligação à comunidade para estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos, tendo em vista a resolução dos problemas do agrupamento e a melhoria das aprendizagens dos alunos; - Existência de um PAA rico de diversificado; - Participação no Plano Nacional das Artes; - Utilização de ferramentas tecnológicas de apoio à ação educativa; - Boas relações humanas entre todos os elementos da comunidade educativa; - Excelentes espaços potenciadores de atividades curriculares e extracurriculares de diversas naturezas; - Existência de plano de evacuação e segurança atualizado; - Articulação vertical entre o pré-escolar e o 1.º ciclo; - Mecanismos de articulação horizontal do currículo; - Prestação de apoio social a alunos carenciados com reforço alimentar;

Ambiente Externo	
Constrangimentos (<i>Threats</i>)	Oportunidades (<i>Opportunities</i>)
<ul style="list-style-type: none"> - Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento; - Fatores demográficos desfavoráveis; - Baixa escolarização dos encarregados de educação em particular das mães; - Baixo rendimento económico dos agregados familiares; - Número insuficiente de assistentes operacionais; - Inexistência de espaços destinados à prática de atividade física e desportiva nas escolas fora da escola sede. - Baixa participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas instituições; - Colaboração e abertura das juntas de freguesia e da autarquia no apoio e organização de atividades e transporte de alunos; - Existência de uma autarquia, membro da rede das cidades educadora, ativa; - Existência de comunidades estrangeiras nas zonas limítrofes do agrupamento; - Melhoria da circulação da comunicação entre todos os elementos da comunidade educativa, de modo a promover a circulação da informação e um maior acesso a documentos estratégicos do Agrupamento;

1. Diagnóstico Escolar

1.1. Histórico sucesso

Tabela 14 - Histórico de sucesso

Ciclo	Histórico de sucesso			
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020
1.º ciclo	85%	94%	95%	100%
2.º ciclo	97%	87%	100%	100%
3.º ciclo	96%	91%	100%	99%

1.2. Avaliação interna

Tabela 15 - Indicadores de sucesso

Ano	1º	2º	3º	4º	1º C	5º	6º	2º C	7º	8º	9º	3º C	Agrupamento
Sucesso (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	90	100	100	98	99
Sucesso pleno (%)	92	84	96	92	91	84	76	81	55	62	53	55	77

2. Objetivos do Projeto Educativo

Tabela 16 – Objetivos do projeto educativo 2020/2023

Objetivos	
A	Área Pedagógica - Promoção do Sucesso
	Garantir a qualidade das aprendizagens consolidadas nos resultados académicos
	Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos
B	Área Relacional - Ambiente Educativo
	Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem
C	Área de Organização e Gestão de Recursos
	Eficácia interna
	Diminuir a pegada ecológica
	Rentabilizar os recursos/equipamentos disponíveis

3. Indicadores e Metas do Projeto Educativo

Tabela 17 – Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área Pedagógica – Promoção do Sucesso

Áreas de Intervenção/Objetivos	Indicadores/Critérios de Análise	Metas			
		2020/2021	2021/2022	2022/2023	
A - Área Pedagógica – Promoção do Sucesso					
<p>Garantir a qualidade das aprendizagens consolidadas nos resultados académicos</p> <p>Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de abandono escolar 	0.0%	0.0%	0.0%	
	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso escolar 				
	1º Ciclo	- Disciplina	95%	95%	95%
		- Ano			
		- Por Ciclo			
	2º Ciclo	- Disciplina	95%	95%	95%
		- Ano			
		- Por Ciclo			
	3º Ciclo	- Disciplina	95%	95%	95%
		- Ano			
		- Por Ciclo			
	<ul style="list-style-type: none"> Sucesso Pleno 	- Ano	95%	95%	95%
	<ul style="list-style-type: none"> Provas Externas 		Por Ciclo		
	Percentagem de alunos em quadro de mérito		2,5%	3%	3,5%
Desvio dos resultados da avaliação interna e externa		70% de concordância	75% de concordância	80% de concordância	

Tabela 18 – Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área Relacional – Ambiente Educativo

B - Área Relacional – Ambiente Educativo		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem	• % Ocorrências e processos disciplinares	Até 2% do n.º de alunos	Até 2% do n.º de alunos	Até 2% do n.º de alunos
	• % de alunos envolvidos nas atividades desenvolvidas pela Escola	No mínimo envolver 80% do n.º de alunos	No mínimo envolver 80% do n.º de alunos	No mínimo envolver 80% do n.º de alunos
	• Avaliação dos participantes envolvidos nas atividades	Grau de satisfação acima dos 70%	Grau de satisfação acima dos 70%	Grau de satisfação acima dos 70%
	• Atividades organizadas /dinamizadas para a comunidade educativa	4	5	5
	• Participação em projetos dinamizados por entidades externas	5	6	6

Tabela 19 - Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área de Organização e Gestão de Recursos

C - Área de Organização e Gestão de Recursos		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Eficácia interna	• % de aulas dadas	95%	95%	95%
	• Cumprimento do programa	100%	100%	100%
	• Desvio do cumprimento do PAA	5%	5%	5%
	• Tempo de resposta dos serviços administrativos	90% dos pedidos atendidos no período de 10 dias	90% dos pedidos atendidos no período de 10 dias	90% dos pedidos atendidos no período de 10 dias
Diminuir a pegada ecológica	• Faturas de Energia, água, consumíveis e comunicações	Redução de 5% nas despesas com consumíveis	Redução de 3% nas despesas com consumíveis	Redução de 2% nas despesas com consumíveis
Rentabilizar recursos/equipamentos disponíveis	os • Frequência do espaço da Biblioteca Escolar	Cumprimento de 90% do PAA	Cumprimento de 90% do PAA	Cumprimento de 90% do PAA
		Atingir, por período, um número de utilizadores \geq a 30% dos alunos	Atingir, por período, um número de utilizadores \geq a 30% dos alunos	Atingir, por período, um número de utilizadores \geq a 30% dos alunos
	• Avaliação dos participantes envolvidos nas atividades da Biblioteca Escolar	Grau de satisfação acima dos 70%	Grau de satisfação acima dos 70%	Grau de satisfação acima dos 70%

4. Plano de Ação do Projeto Educativo

Tabela 20 – A - Área Pedagógica - Promoção do Sucesso

Dimensões	Estratégias a desenvolver
A - Área Pedagógica - Promoção do Sucesso	
A1 - Garantir a qualidade das aprendizagens consolidadas nos resultados académicos	Reforço do trabalho colaborativo entre docentes do mesmo Conselho de Turma (CT), entre Diretores de Turma (DT)/Conselho de Diretores de Turma (CDT) e membros do departamento (DPT);
	Articulação entre os saberes curriculares/disciplinares na perspetiva horizontal (plano de turma) e vertical (Departamentos), nos projetos e atividades previstas para o Agrupamento;
	Nos Jardins de infância e Escolas do 1º CEB: conceção, organização, acompanhamento e avaliação das atividades no contexto de sala de aula, procedendo ao planeamento conjunto do trabalho a desenvolver, através dos seguintes meios: reuniões periódicas temáticas/sectoriais; utilização de materiais pedagógicos e de avaliação aplicados nas provas externas; elaboração/utilização de instrumentos pedagógicos e didáticos comuns, por ano de escolaridade.
	Adaptação das planificações e gestão curricular de acordo com as orientações contidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, por domínios, subdomínios e descritores;
	Promover e garantir a concretização dos Relatório Técnico e Pedagógico, bem como de outras medidas de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
	Constituição de grupos temporários de homogeneidade relativa, para superação de dificuldades ou para alunos com melhores desempenhos escolares
	Criação de um documento geral, orientador da Avaliação no Agrupamento
A2 - Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos	Participação no Plano Nacional das Artes;
	Participação em projetos de âmbito nacional, regional e local, de modo a potenciarem a aprendizagem contextualizada, significativa e geradora de competência.
	Aulas de acompanhamento e reforço curricular, programas de tutorias e apoios individualizados, através dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
	Reforço da importância da EMAEI e do SPO na conceção e aplicação de modelos de acompanhamento de alunos com necessidades de inclusão, com dificuldades de aprendizagem ou outras de natureza psicossocial;

	Articulação da Biblioteca Escolar com as estruturas pedagógicas e os docentes;
	Utilização da Biblioteca Escolar como dinamizadora de atividades pedagógicas, no âmbito da promoção da leitura, de aprendizagens curriculares e autónomas e de ligação à comunidade local;
	Desenvolvimento da comunicação digital pela utilização de equipamentos e software específico de apoio curricular;
	Criação de instrumentos de monitorização e avaliação dos Apoios Educativos;
	Melhoria da articulação horizontal e vertical do currículo;
	Integração permanente das Tecnologias de Informação e Comunicação, nas atividades curriculares, em todos os níveis de ensino;
	Promover o equipamento tecnológico de todas as salas de aula e em todos os níveis de ensino;
	Melhoria da prática da Supervisão Pedagógica;
	Elaboração de fichas de ação (modelo anexo) para cada uma das ações de melhoria a desenvolver;
	Participação ativa de todo o pessoal, docente e não docente, em ações de formação contínua, orientadas para as dimensões do projeto educativo;

Tabela 21 – B - Área Relacional – Ambiente Educativo

Dimensões	Estratégias a desenvolver
B - Área Relacional – Ambiente Educativo	
B1 - Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem	Iniciativas de promoção de participação de pais e Encarregados de Educação;
	Participação dos alunos em atividades e projetos individuais /coletivos, visando a sua formação cívica e contributo para o bem-estar social;
	Divulgação externa da atividade realizada no Agrupamento e dos méritos alcançados pelos alunos, através dos vários canais de comunicação (plataformas, página, jornal, ...);
	Fortalecimento de laços e relações institucionais com parceiros locais, nacionais e internacionais.
	Comemoração de efemérides e dias significativos do calendário, nas áreas da Cidadania, do Património, da educação Artística e Cultural, da Saúde e Ambiente, empreendedorismo e outras de interesse estratégico para os alunos;
	Organização de convívios sociais, culturais e desportivos, facilitadores da participação dos diversos elementos da comunidade educativa;
	Participação dos Encarregados de Educação nos Órgãos onde têm assento, bem como na dinamização de atividades e projetos conjuntos;
	Rentabilização dos espaços de divulgação da atividade da Escola, nomeadamente através das plataformas de comunicação;

Tabela 22 – C - Área de Organização e Gestão de Recursos

Dimensões	Estratégias a desenvolver
C - Área de Organização e Gestão de Recursos	
C1 - Eficácia interna	<p>Conceção de planos de trabalho com metas e tempos definidos, das diversas estruturas e serviços da Escola (Conselho Pedagógico, Departamentos, Conselhos de Turma, SPO, SEEE, e outras equipas educativas;</p> <p>Reflexão periódica sobre os resultados escolares, os processos e ações concretizadas, e reforço de uma cultura de avaliação interna;</p> <p>Partilha de Boas Práticas e outros mecanismos que promovam o desenvolvimento da prática letiva e de todas as estruturas da Escola;</p> <p>Promover a criação de um plano de formação para pessoal docente e não docente.</p>
C2 - Diminuir a pegada ecológica	<p>Implementação de ações visando a poupança dos recursos energéticos e naturais;</p> <p>Realização de obras visando a aquisição de equipamentos de aproveitamento das energias alternativas, e outras de melhoria da eficiência energética dos edifícios escolares;</p> <p>Diminuição progressiva do uso do papel em todos os serviços da Escola;</p> <p>Promoção de uma cultura de combate a todos os tipos de desperdício;</p> <p>Promoção de ações de criação de uma atitude permanente de separação de resíduos</p>
C3 - Rentabilizar os recursos/equipamentos disponíveis	<p>Utilização da Escola para fins de Utilidade Pública, tais como a organização de eventos formativos, culturais, sociais e desportivos;</p> <p>Reforço da oferta no âmbito do desporto escolar (DE), nas suas vertentes externa e interna, nomeadamente nas atividades que integrem os desportos de natureza e de ar livre;</p>

V – DOMÍNIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Decorrente do processo de monitorização e avaliação do Projeto Educativo anterior, identificaram-se as seguintes áreas de intervenção, que, embora se apresentem compartimentadas, concorrem e intercetam-se entre si:

- Ações que visem a melhoria da articulação horizontal e vertical do currículo;
- Ações que visem a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados académicos;
- Ações que visem a supervisão pedagógica na sala de aula;
- Ações que visem a melhoria da comunicação, do, e no Agrupamento;
- Ações que visem o aperfeiçoamento do sistema de avaliação das aprendizagens.

Para cada uma delas, propomos a elaboração de uma Ficha de Ação (modelo anexo) de modo a que cada uma das ações propostas possa ser devidamente pormenorizada e estruturada na sua conceção, com vista à obtenção da máxima eficácia.

De modo a potenciar as dimensões e estratégias constantes da Tabela 21 deste documento, definimos princípios operacionais balizadores da ação pedagógica, que o caracterizam e lhe conferem identidade:

Clima de Escola- alcançar estratégias e metodologias, que promovam o desafio e o desejo permanente de aprender, em contextos reais, de modo a que o aluno se sinta construtor da sua aprendizagem, conferindo-lhe responsabilidade e sentido; a construção permanente de uma atitude de descoberta pessoal, de criação, e de participação cívica em prol do coletivo;

Espaços de aprendizagem- utilização autónoma e coletiva de todos os espaços, físicos e naturais, de modo a que possam ser entendidos como motivadores da aprendizagem, da defesa dos princípios ecológicos, e do bem-estar individual e coletivo; conceito de escola sustentável

Comunicação- criação de mecanismos de melhoria da comunicação no interior do Agrupamento e, do mesmo modo, a melhoria da comunicação com o exterior, nomeadamente com os Encarregados de Educação e demais entidades.

Cooperação- reforço do trabalho colaborativo (Govint)

Avaliação - reforçar uma cultura permanente de monitorização e avaliação da ação pedagógica, nomeadamente no que diz respeito às metodologias, estratégias e avaliação das aprendizagens.

As aprendizagens a promover e as competências a desenvolver, devem assim nortear-se pelo compromisso deste Agrupamento, em manter a qualidade e exigência, compatibilizada com a necessidade de olhar para cada aluno como um ser individual, promovendo a diferenciação pedagógica e a melhoria permanente das qualidades individuais.

As atividades a desenvolver devem promover a articulação curricular, numa lógica de interligação de saberes, realizada através do trabalho cooperativo entre professores, da valorização da Língua Portuguesa, da proposta de experiências de aprendizagens significativas, com equilíbrio entre as diferentes áreas curriculares e o desenvolvimento do Plano de Turma.

O Agrupamento deverá implementar metodologias que mobilizem diversos saberes e competências, com recurso a materiais áudio-visuais ou demais equipamentos tecnológicos, que promovam a concentração e motivação do aluno, e que o coloque no centro do seu processo de aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens deverá assumir um carácter eminentemente formativo, regulador das práticas pedagógicas de modo a que seja um processo transparente, concebidos com clareza e uniformidade de critérios e procedimentos, utilizando diversas técnicas e instrumentos. O envolvimento do aluno na sua avaliação deverá ser promovida, contribuindo para uma cultura permanente de avaliação formativa, transparente e clara. Os critérios gerais de avaliação deverão incluir fatores de ponderação diferenciados, contemplando as diferentes áreas dos conhecimentos e competências, do saber e saber fazer, bem como das atitudes e comportamentos; nesta área deverão ser reforçadas as áreas da participação na vida da escola, na livre iniciativa, no sentido de responsabilidade, na cooperação e inter-ajuda bem como na melhoria contínua do desempenho escolar.

VI - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do presente Projeto Educativo.

A avaliação do PE tem como objetivo monitorizar o grau de implementação das medidas e atividades enquanto instrumento de promoção do sucesso educativo e grau de satisfação dos seus utentes e atores. É, pois, um instrumento de regulação das boas práticas educativas e das ações e estratégias definidas.

A avaliação formativa deve assumir um carácter descritivo qualitativo, sistemático e contínuo. Esta avaliação pode determinar a opção de diferentes medidas, orientações e correção de estratégias. Deve ser realizada através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

A avaliação sumativa é realizada no final de um ciclo de implementação do projeto e corresponde a um balanço final.

Serão critérios a considerar na avaliação: a relevância; a coerência; a eficácia; impacto e eficiência do projeto educativo.

Os resultados da avaliação deverão ser divulgados aos membros da comunidade educativa.

V II- DIVULGAÇÃO

Os meios primordiais de divulgação do Projeto Educativo serão a página oficial do Agrupamento e a plataforma Moodle do Agrupamento. Será da competência do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico divulgar o Projeto Educativo junto dos seus conselheiros.

Para além disso, no início de cada ano letivo, os Coordenadores dos Departamentos Curriculares divulgarão o Projeto Educativo junto dos docentes e os diretores de turma junto dos alunos e dos seus pais e encarregados de educação.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF	Atividades de Acompanhamento Família
AEC	Agrupamento de Escolas de Colos
AET	Academia de Educação e Terapia
APCO	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
At. Física	Atividade Física
B	Bacharelato
BE	Biblioteca Escolar
BVO	Bombeiros Voluntários de Odemira
C	Contratado
CEF	Curso de Educação e Formação
Clube da PC	Clube da Proteção Civil
CMO	Câmara Municipal De Odemira
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CSO	Centro de Saúde de Odemira
CTTC	Contrato de Trabalho a Termo Certo
CTTI	Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
EAAL	Escola de Artes do Alentejo Litoral
EAM	Ensino Articulado da Música
EE	Encarregado de Educação
EFA Escolar	Curso de Educação e Formação de Adultos - Escolar
EPIS	Empresários para a Inclusão Social
GNR	Guarda Nacional Republicana
IP	Intervenção Precoce de Odemira
JF	Juntas de Freguesia
JI	Jardim de Infância
L	Licenciatura
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
NLI	Núcleo de Local Intervenção
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
Of. de BE	Oficina de Biblioteca Escolar
Of. de Artes	Oficina de Artes

PAA	Plano Anual de Atividades
PCA (Tabela 7)	Percurso Curricular alternativo
PCA (Tabela 8)	Projeto Curricular do Agrupamento
PE	Projeto Educativo
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLNM	Português Língua Não Materna
PPT	Português Para Todos
RI	Regulamento Interno
SEC	Secundário
SEEE	Serviços Especializados da Educação Especial
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
SOBE	Saúde Oral Bibliotecas Escolares
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TAIPA	Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
QA	Quadro de Escola
QZP	Quadro de Zona Pedagógica
1ºCEB	1º Ciclo do Ensino Básico
2ºCEB	2º Ciclo do Ensino Básico
3º CEB	3º Ciclo do Ensino Básico

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Constituição do Agrupamento	8
Tabela 2 - Pessoal Docente.....	8
Tabela 3 - Pessoal Não Docente: assistentes operacionais	9
Tabela 4 - Pessoal Não Docente: assistentes técnicos e técnicos especializados.....	9
Tabela 5 – Distribuição dos alunos por ciclos e sistema de ensino	10
Tabela 6 - Alunos subsidiados por ciclo e escalão.....	10
Tabela 7 - Nível de escolaridade dos progenitores dos alunos do Agrupamento.....	10
Tabela 8 – Profissão dos pais dos alunos do Agrupamento.....	11
Tabela 9 – Profissão das mães dos alunos do Agrupamento	11
Tabela 10 - Oferta Educativa no ano letivo 2017-2018	13
Tabela 11 - Documentos estruturantes da organização escolar do AEC	14
Tabela 12 - Parcerias e Protocolos estabelecidos	14
Tabela 13 - Análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Colos	15
Tabela 14 - Histórico de sucesso.....	16
Tabela 15 - Indicadores de sucesso	16
Tabela 16 – Objetivos do projeto educativo 2020/2023.....	17
Tabela 17 – Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área Pedagógica – Promoção do Sucesso.....	18
Tabela 18 – Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área Relacional – Ambiente Educativo	19
Tabela 19 - Indicadores e Metas do Projeto Educativo - Área de Organização e Gestão de Recursos	20
Tabela 20 – A - Área Pedagógica - Promoção do Sucesso.....	21
Tabela 21 – B - Área Relacional – Ambiente Educativo.....	23
Tabela 22 – C - Área de Organização e Gestão de Recursos.....	24

Índice de Figuras

Figura 1- Mapa do concelho de Odemira e das freguesias que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Colos.....	7
--	---

Aprovado em reunião de Conselho Geral, aos 22 dias do mês de julho de 2021

O Diretor



(Pedro Manuel Malheiro Pacheco de Caria)

A Presidente do Conselho Geral



Maria Ana Zambujeiro Chacoto Sérgio

(Maria Ana Zambujeiro Chacoto Sérgio)